

RELATÓRIO E CONTAS

2016

ÓBIDOS CRIATIVA – E.M.

E.M.
óbidos **Criativa** 

34

ÍNDICE	2
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	3
INTRODUÇÃO	4
EVENTOS E CELEBRAÇÕES	14
DESENVOLVIMENTO LOCAL ATRAVÉS DO APOIO E COOPERAÇÃO NAS MANIFESTAÇÕES TURÍSTICAS OU CULTURAIS	22
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA	24
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	30
ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	34
RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO	42
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – RELATÓRIO DE AUDITORIA	44
<i>As declarações de pagamentos e recebimentos em atraso existentes - 31 de dezembro (n.º 3 do artigo 15 da Lei n.º 8/2012)</i>	47

Apresentação da Empresa

Identificação:

Óbidos Criativa – E.M.

Sede Social:

Edifício dos Paços do Concelho, Largo de São Pedro, 2510-089 Óbidos

Número de pessoa colectiva:

507 566 343

Capital Social: € 1.137.886,00

Estrutura Accionista:

Município de Óbidos – 100%

Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Presidente (Executivo): Dr. Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro

Vogal da Administração (Não Executiva): Dra. Celeste Ferreirinha Afonso

Fiscal Único

Dr. João Martins Viana

Contabilista Certificada

Dr.ª Michelle Henriques Ferreira

I – Introdução

Decorridos os primeiros anos de consolidação da “Óbidos Criativa, E.M.” do sector empresarial municipal iniciada no decorrer do ano de 2012, que nos permitiu aferir e ajustar o sector empresarial municipal à política de reestruturação do serviço local definido pela Câmara Municipal de Óbidos;

Estas transformações visaram ainda promover as sinergias decorrentes e resultou uma entidade com mais estabilidade económica e financeira, capacitada com maior potencial de negociação perante os seus parceiros económicos e sociais, permitindo assim realizar novas formas perante o mercado, e ainda, uma racionalização mais eficaz dos seus ativos.

Em 28 de fevereiro de 2013 através da apresentação de registo comercial “8 - AP. 1/20130228” a empresa municipal adotou os seus estatutos à lei nº 50/2012 de 31 de Agosto (Aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais e revoga as Leis nºs 53 -F/2006, de 29 de dezembro, e 55/2011, de 15 de novembro).

Atividade desenvolvida

No exercício decorrido em 2016 a empresa municipal Óbidos Criativa realizou um ampliado conjunto de ações nos termos e no âmbito do seu objeto social e na sequência das suas competências, para as quais foi mandatada pela Câmara Municipal no campo de ação das atribuições instadas pelo município de Óbidos com o intuito de promover e dar apoio ao desenvolvimento de atividades no domínio das suas competências, cooperando desta forma com uma oferta cultural que se pretende de qualidade procurando promover a valorização e o desenvolvimento económico e social do nosso concelho.



Do resultado do seu plano de atividades a “Óbidos Criativa, E.M.”, destaca a relevância de todo o seu investimento que tem efetuado na área sociocultural e turística tirando partido das sinergias próprias do nosso concelho, promovendo e criando redes cada vez maiores de partilha com vários ramos de atividade económica, designadamente com os setores:

- ✓ o turismo;
- ✓ a hotelaria, a restauração e similares;
- ✓ a requalificação e a revitalização do centro histórico;
- ✓ o comércio local e regional;
- ✓ o associativismo cultural, recreativo e social;
- ✓ a comunidade local;
- ✓ as escolas e as universidades; e
- ✓ a proteção e conservação do património cultural móvel e imóvel.

O ano 2016 foi um ano particularmente peculiar, em que mais uma vez, desde que iniciou atividade, o executivo municipal e a Óbidos Criativa E.M. nunca protocolaram participações financeiras ou subsídios à exploração vulgo Contrato Programa com valores pré-estabelecidos e definidos para a subsidiação e respetiva realização e ainda para a execução do seu plano de atividades referente a todos os exercícios em análise e neste em particular.

Em 2016, mais uma vez, foi um ano em que as expectativas eram mais otimistas originado pelo fim de crise em que se vislumbrava a tão desejada retoma, a Óbidos Criativa EM, volveu e conseguiu captar mais uma vez um número superior de visitantes à Vila de Óbidos comparativamente com os períodos homólogos de 2014 e 2015, testemunho inequívoco da força que a nossa marca “Óbidos” possui, aliada ao

Património, Chocolate, Natal e agora Literatura detêm, aliançada à capacidade e desenvolvimento das políticas executadas.

Também no âmbito do seu objeto social e em cumprimento com as suas competências e os compromissos assumidos com o acionista único, a Óbidos Criativa, E.M. assume um papel de parceiro privilegiado do município de Óbidos no desenvolvimento da estratégia delineada para o concelho de Óbidos, incumbindo a si, levar o cumprimento de um conjunto de iniciativas que visam contribuir para a valorização do seu capital cultural em que a vila e o concelho de Óbidos têm para oferecer, de entre as quais importa designar:

as celebrações da Semana Santa;

o Mercado Medieval;

Temporada de Música Vila Literária;

Festival Internacional de Chocolate;

Festival Literário de Óbidos FOLIO;

Óbidos Vila Natal;

e as exposições realizadas nos diferentes espaços museológicos.

Das iniciativas realizadas no amplo conjunto de atividades de dinamização da rede de museus e galerias existentes, para além de diversas parcerias com entidades públicas e privadas, especialmente através da realização de seminários, colóquios, entre outras iniciativas de âmbito cultural, religioso e empresarial.

Dos diferentes projetos do programa cultural que a “Óbidos Criativa, E.M.” apresentou e realizou, nomeadamente o “Festival Internacional de Chocolate”, a “Semana Santa de Óbidos”, o “Mercado Medieval de Óbidos”, “FOLIO” e o “Óbidos



Vila Natal”, entre tantos outros, demonstram que a estratégia adotada pela Câmara Municipal de Óbidos e a participação da “Óbidos Criativa, E.M.” como elemento estruturante, tem permitido ao longo de cerca de quinze anos, aumentar os níveis de atratividade de Óbidos como um dos principais destinos turísticos com interesse e relevância durante todo o ano, com especial ênfase nas épocas tradicionais onde o turismo estival tem mais expressão e portanto contribui para uma oferta cultural mais significativa, aumentando indubitavelmente as receitas geradas na economia local e regional, resultado do excelente trabalho realizado, são os dados divulgados recentemente pela entidade regional de Turismo do Centro em que Óbidos mais uma vez se destaca numa honrosa posição da região centro de Portugal.

A empresa municipal Óbidos Criativa juntamente com o município de Óbidos entre outros parceiros como o “Turismo de Portugal” e com apoios institucionais como o “Mais Centro”, levou a cabo mais uma vez a produção do FOLIO que manifestou ser de novo um grande sucesso para Óbidos e as suas populações.

Nesta segunda edição mais uma vez reconhecido por todos, onde a crítica foi novamente muito favorável contribuindo de novo para vitaminar não apenas a empresa municipal, mas todos aqueles que de alguma forma permitiram que este evento tivesse atingido tão profícuo prestígio.

Os resultados não poderiam ser melhores, com a criação de um programa excelente com o apoio essencial de uma equipa de curadores, com público sempre presente e entusiasmado na esmagadora maioria das iniciativas realizadas, com muitas participações, e concluindo com uma cereja no topo do bolo que se esperava com muita expectativa e com a presença do Sr. Presidente da República Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa a honrar-nos com a sua presença em dois dias distintos.

Assim e com os resultados atingidos do vasto programa apresentado, contribuiu ainda esta empresa municipal com todos os seus recursos internos e externos, para a concretização de objetivos determinantes como a promoção e a criação de bases mais sólidas para o desenvolvimento humano e social da nossa comunidade.

Este relatório de gestão sugere ainda verificar, tal como foi solicitado pelo município e a sua empresa Óbidos Criativa, que os programas de atividades culturais, desenvolvidas no concelho de Óbidos têm cada vez uma maior envolvimento e participação da comunidade local e dos visitantes, numa ótica de experimentação e de novas sensações, procurando oferecer aos diversos públicos experiências mais intensas ao nível do turismo e da cultura, numa simbiose identitária e convergente de vantagens mútuas junto da comunidade local.

Foi um ano de muita expectativa criado pelo ambiente de retoma, não com a velocidade desejada, mas com a crise ainda no cenário económico ainda com pouca vitalidade, os resultados apresentados neste relatório demonstram também algumas das dificuldades para atingir os nossos objetivos económicos propostos sem recorrer a um Contrato Programa entre a Óbidos Criativa E.M. e o município.

- redução de fornecedores a pagar em cerca de 24% e
- eliminação do passivo não corrente (Financiamentos).

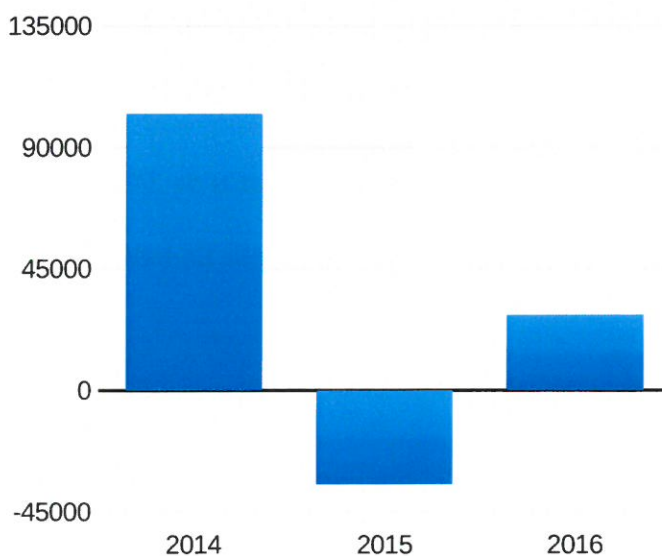
Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2016 os resultados apresentados refletem a atividade desenvolvida pela Óbidos Criativa Empresa Municipal. De facto, o total de réditos atingiu um valor de 1.832.785,43€

A estrutura de rendimentos é baseada essencialmente na prestação de serviços dos eventos.

Relativamente aos gastos e perdas incorridos no período económico, o valor foi de 1.804.902,37€.

Na sequência do exposto e do ponto de vista económico, a entidade apresentou um, resultado antes de impostos de 27.883,06€; e um resultado líquido de 19.677,02€.



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2016	
Ativo não corrente	763.191,82€	39,47%
Ativo corrente	1.170.364,00€	60,53%
Total ativo	1.933.555,82€	100,00%

RUBRICAS	2016	
Capitais Próprios	1.496.940,15€	77,42%
Passivo não corrente	_____	_____
Passivo corrente	436.615,67€	22,58%
Total Capitais Próprios e Passivo	1.933.555,82€	100,00%

Considerações Finais

O ano de 2016 foi um ano de reversão, gostaríamos de exprimir os nossos maiores agradecimentos a todos aos que ao longo do ano manifestaram a nossa confiança e preferência, muito em especial aos nossos Clientes, Fornecedores e Acionista, porque a todos eles se deve muito do nosso trabalho assim como do desenvolvimento das nossas atividades, e a razão de ser desta empresa.

À equipa da empresa municipal, a todos os nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço e gratidão pelo seu profissionalismo, empenho e dedicação, os quais são elementos fundamentais para o sucesso.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às Demonstrações Financeiras e demais elementos conforme a lei em vigor.

Óbidos, 27 de Março de 2016

O Presidente do Conselho de Administração (Executivo)



Dr. Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro

O Vogal do Conselho de Administração (Não Executivo)



Dra. Celeste Maria Ferreirinha Afonso



Eventos e celebrações

Introdução

A Óbidos Criativa – E.M., procedeu ao culminar do seu objeto social nos diversos âmbitos que o inserem:

No domínio da educação, da cultura e do turismo de Óbidos

Atualmente, já ninguém duvida da importância do setor do turismo para o desenvolvimento da economia. A nível nacional, os resultados positivos que o setor tem registado nos últimos tempos e o seu forte contributo para a criação de emprego no país são prova disso. Em Portugal, o Turismo contribui com mais de 9% do produto interno bruto e representa cerca de 400 mil postos de trabalho diretos, o que corresponde a praticamente 8% do total do emprego nacional. No caso particular de Óbidos, esta Vila recebe aproximadamente um milhão e meio de visitas por ano, de nacionalidade portuguesa e estrangeira. Entre os estrangeiros, contamos com visitantes de origem espanhola, francesa, inglesa entre outros, provenientes dos quatro cantos do mundo. O número de visitantes tem vindo a crescer gradualmente resultado de um conjunto de fatores e ações que levamos a cabo que visam o desenvolvimento e promoção da atividade turística. Primeiro, a qualificação da oferta. Podemos aqui tomar como exemplo a preocupação demonstrada nos eventos de Óbidos que visam oferecer um produto inovador e de qualidade a todos aqueles que escolhem esta Vila para uma visita.

No entanto, para que o Turismo se constitua num verdadeiro instrumento de desenvolvimento desta vila histórica, este necessita de desconcentrar-se e diversificar-se, aproveitando o potencial que este território apresenta e criar produtos turísticos alternativos. Uma das actuações que vai neste sentido corresponde à organização de eventos culturais que têm como objectivo aumentar a atractividade de Óbidos e captar cada vez mais e melhores turistas.

A autarquia reconhece a indústria do turismo como um dos segmentos económicos primordiais para a sustentação do crescimento concelhio e tem, através da empresa municipal, apostado fortemente na organização de eventos com periodicidade fixa e de elevada afluência, com especial ênfase para o Mercado Medieval, a Vila Natal e o Festival Internacional de Chocolate.



A organização destes grandes eventos culturais constitui uma estratégia efectiva de diversificação da oferta turística, captando novos segmentos da procura e renovando o interesse de visitantes já habituais, justificando investimentos públicos e privados, quer na vertente turística quer na vertente cultural. Complementarmente, os eventos criam animações diversificadas e introduzem novas qualidades de divertimento, incentivando uma estada mais prolongada, dinamizando a procura da região. No quadro macroeconómico a organização de eventos, gera maior riqueza em consequência de receitas directas, resultante do aluguer de espaços, e indirectas ao nível do alojamento, viagens, restauração e outros serviços turísticos complementares.

São muitas as vantagens resultantes da organização de eventos, em Óbidos. Primeiro pelo efeito multiplicador e o impacto causado sobre outras actividades económicas. Segundo, a realização dos eventos têm lugar em época turística média ou baixa, como é o caso do Vila Natal e do Festival Internacional de Chocolate, favorecendo a redução da sazonalidade, um problema tão sentido na actividade turística. Estes eventos ajudam igualmente a captar a atenção, a animar atracções e equipamentos fixos, estimulando a repetição de visitas. Deste modo, maximiza-se e racionaliza-se o uso dos espaços, com os consequentes benefícios financeiros mas, também, a nível de preservação e difusão do património artístico e cultural.

Finalmente, através da oferta de atracções e eventos culturais, os territórios começam a atrair não só turistas, mas também investimentos. Com a realização destes eventos começa a surgir uma indústria turística complementar, adequada às características do produto oferecido, com a consequente geração de actividade e diversificação económica, incorporando também novos espaços que podem ser partilhados pelas empresas e cidadãos do concelho de Óbidos.

Na presente análise está incluída a consolidação das seguintes atividades:

Eventos



- Óbidos Vila Natal – 1 a 3 Jan (Vila Natal 2015/2016) e 30 Nov a 31 Dez

- Celebrações da Semana Santa – 13;19;22 a 26 de março

- Temporada de Música de Óbidos Vila Literária – 13 de março; 8 de abril; 20 de maio; 2 de julho; 22 de setembro e 18 de novembro

- XIV Festival Internacional do Chocolate - 31 de março a 25 de abril

- Óbidos Buskers Festival – 21 e 22 de maio

- Concertos da Orquestra Metropolitana de Lisboa – 13 de março; 8 de abril e 20 de maio

- Mercado Medieval – 14 de julho a 7 de agosto

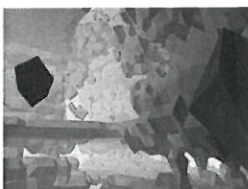
- Fólio – 22 de setembro a 2 de outubro

Atividades

Galeria Nova Ogiva



- **Desde 24 Outubro'14 a Abril** – Concepção e montagem da exposição CORRESPONDÊNCIAS – exposição colectiva, apoiada pela Direcção Geral das Artes;



- **Novembro'15 a Fevereiro** - "ASPACIALIDADE"

- **Junho a Setembro** – Exposição “Colchas de Castelo Branco”

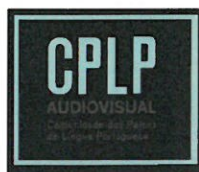


Handwritten signature in blue ink.



- **Setembro a Dezembro** – Exposição “PIM MOSTRA DE ILUSTRAÇÃO – FÓLIO 2016”

Galeria Casa do Pelourinho



- **18 e 29 Janeiro** – Encontro Internacional de CPLP – Oficina de Desenho Criativo de Produção – Programa CPLP Audiovisual, presença de 42 formandos e 12 formadores.



- **20 de Fevereiro a 31 Março** – Exposição “CORRESPONDÊNCIA DA 1ª GUERRA 1914-1918”

Integrou peças de 2 personalidades da família Luis Tudella. Cartas, postais, notas de mérito e artefactos de Luis Curado. Concebida uma exposição evocativa da 1ª Guerra Mundial, através da Correspondência Recebida e Expedida na Frente de Batalha. A exposição integrou um conjunto de painéis explicativos da história da 1ª guerra bem como material bélico – vocacionada para a Educação, divulgada junto das escolas; com visitas guiadas pelo autor. A exposição contou com o apoio do Museu Militar.

- **Março a Abril** – Espaço Cacau Brasil – exposição e palestras (FIC 2016)



- **10 de Maio a 8 Junho** – Exposição Pensar Colorido 2015/2016 “FANTASIA, EM SOL MAIOR”

- **Setembro a Outubro** – Peças cerâmicas - “TEMPO PINTADO, REVISITAR RUY BELO” - FÓLIO 2016



- **Setembro a Outubro** - “EVERY BOOK IS A BRAND/Vila Joya VIP Lounge - Fólio 2016”



- **22 de Setembro a 2 Outubro** - “Lembrando Ruy Belo - Fólio 2016”
- inauguração com leitura de poesia, visita comentada e filmes

Museu Abílio de Mattos e Silva



- **Dezembro'15 de Março** – Assombrados: Vila de Óbidos



- **12 de Junho a Agosto** – Exposição Cerâmica – “LITERATURA POETA BORBOLETA”

- **Setembro a Janeiro'17** - “O LAGARTO” - Óbidos recebeu em estreia mundial uma exposição que junta as palavras de José Saramago ao inconfundível traço do artista popular brasileiro J. Borges. A partir de um texto escrito em 1973 pelo Prémio Nobel português, O Lagarto, J. Borges criou um conjunto de xilogravuras que propõem uma nova leitura para a história de uma misteriosa criatura que surge no Chiado, em Lisboa. Em Óbidos, estão expostas pela primeira vez as peças em madeira talhadas pelo renomado artista brasileiro para o livro, assim como as suas impressões originais.

- **Setembro a Janeiro'17** - “UTOPIA hoje A exposição “Utopia hoje” apresenta as propostas de 10 artistas que interpretam, de forma livre e autoral, as obras de dois nomes maiores da nossa literatura Fernando Pessoa e José Saramago. Ainda que escritas em épocas distintas, “Mensagem” e “A Jangada de Pedra”, símbolos da nossa memória cultural contemporânea, abordam temas identitários e podem sugerir, nesse sentido, uma reflexão sobre Portugal. Apresentados em dois núcleos distintos, e que pretendem suscitar um diálogo entre as obras de Pessoa e Saramago na perspetiva da Utopia, cada um dos artistas concentrou a sua alma e pensamento nos aspetos que mais lhe interessavam, sejam estéticos, históricos, geográficos ou políticos, apresentando múltiplas leituras e interpretações, que não devem ser entendidas como ilustrações, porque estão para além dos textos literários, ainda que criadas a partir deles. De Cláudio Garrudo, Joanna Latka, Marta Ubach, Pauliana Valente Pimentel, e Teresa Gonçalves Lobo são as obras referentes à “Mensagem” de Fernando Pessoa”, enquanto Augusto Brázio, Hélio Luís, Paula Almozara, Rui

Soares Costa, e Tiago Casanova partem da obra “A Jangada de Pedra” de José Saramago. A exposição “Utopia hoje” tem a curadoria de Ana Matos, numa parceria entre Casa Fernando Pessoa, Fundação José Saramago e Galeria das Salgadeiras.



Galeria L

- **21 de Janeiro a 28 Fevereiro** – Exposição “ROSTOS” trabalhos de fotografia concebidas pelo olhar do Sr Albuquerque: fotografias das figuras mais carismáticas da Vila de Óbidos;



1. **21 de Janeiro a 28 Fevereiro** – “MÁSCARAS” - trabalhos concebidos no Centro da Melhor Idade das Gaeiras; os utentes escolheram uma personalidade para representar; foram maquilhados e vestidos como a personagem e fotografados; deste trabalho resultou uma exposição entre a fotografia a preto e branco e a cores.

Museu Municipal

- **Desde Janeiro'05** – *exposição permanente*



A exposição permanente do Museu Municipal de Óbidos é uma viagem pela produção artística e pela devoção religiosa da história da Vila. A coleção testemunha a ação das colegiadas religiosas e o enriquecimento cultural marcado por encomendas a alguns dos maiores nomes da Arte Portuguesa. Destaca-se a coleção de pintura dos séculos XVI e XVII, onde constam obras de André Reinoso e Josefa d'Óbidos.



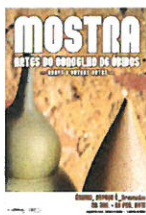
- **20 de Janeiro** – Exposição “PINTURA ANTIGA EM ÓBIDOS” - Conjunto valioso de pintura antiga, do séc. XVI ao sec. XVIII, que constitui o acervo resultante da parceria entre a Fábrica da Paróquia e a Câmara Municipal de Óbidos; o novo discurso expositivo deu lugar a uma Sala Josefa d' Óbidos, permitindo ao visitante uma análise mais próxima e mais focada na obra da pintura.

- **Julho a Setembro** – D.QUIXOTE POR JÚLIO POMAR – Fólio 2016. - Pela primeira vez num único espaço são mostradas obras das três fases de Pomar sobre D. Quixote. A primeira de 1959 – 1961, quando a convite da editora Bertrand ilustrou uma edição da obra prima de Cervantes; a segunda, em 1998, aquando da exposição na Cidadela de Cascais; e a terceira, entre 2004 e 2005, que coincide com a criação de centenas de desenhos para uma edição especial na imprensa. Esta exposição, abrangente e inédita, propositadamente condensada em apenas 20 obras, é inaugurada no dia 21 de Julho, às 12h00, no Museu Municipal de Óbidos e simboliza o arranque da segunda edição do FOLIO - Festival Literário Internacional de Óbidos. Esta parceria com a Fundação Júlio Pomar e o Atelier-Museu Júlio Pomar marcou o arranque da segunda edição do FOLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos. A exposição ficará patente durante o festival e permanecerá no Museu Municipal da Vila Literária até ao final do ano.

Handwritten signature or mark in blue ink.

➤ **Novembro a Dezembro** – [Todo] Centelles propõe fazer a “história da fotografia”. O tempo da volta é o formato escolhido para “ver” através de mais de uma centena de cópias de autor, feitas a partir dos negativos originais. Imergindo-nos neste exemplo, vamos descobrir um jovem fotógrafo, inquieto e inovador, com novos formatos visuais convertendo o tempo em que viveu num documento histórico. A Segunda República Espanhola, o início da Guerra Civil, a Frente de Aragão e, mais tarde, passando pelo campo de Bram, documentando as difíceis condições de vida dos presos, que nos dá a oportunidade de ver o seu trabalho original, documentado numa reunião entre imagens e imprensa daquele tempo. IXOTE POR JÚLIO POMAR – Fólho 2016.

Espaço O



➤ **28 de Janeiro a 28 de Fevereiro** – “MOSTRA DE ARTES DO CONCELHO DE ÓBIDOS” - Craft e outras artes Armazém Espaço O; mostra de artes dos artesãos e artistas do Concelho de Óbidos

➤ **Setembro a Outubro** – “PortoCartoon: Utopia com Humor” - Craft e outras artes Armazém Espaço O; moO tema do PortoCartoon 2016 está em sintonia com o FOLIO 2016. Em Óbidos, pode ser vista uma seleção com os melhores desenhos do humor internacional sobre Entendimento Mundial/Utopia. Mesmo que se apele ao entendimento mundial, os lápis do humor deslizam para as crateras do desentendimento, ou seja para a denúncia das



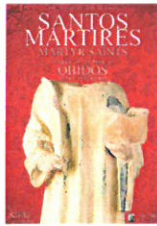
contradições do poder, em diferentes instâncias. O desenho vencedor é muito forte. O sino é bem maior que os barcos do desespero. Por mais que o toquem, a insensibilidade estelar tem sido evidente numa Europa que foge para os paraísos fiscais, insensível aos gritos de humanidade. Thomas More referia há 500 anos, na sua Utopia, que "a desonestidade da ganância de alguns converteu-se em calamidade". A calamidade não acabou. Pelo contrário, espalhou-se. O sino, insensível aos desesperos da humanidade, assinala bem os tempos que vivemos hoje. Uma das

exceções mais assinaláveis à linha do 'desentendimento global' é a participação de Plantu (estrela de Le Monde). Clarividente no apelo, ele faz uma homenagem ao entendimento utópico. Com esta particularidade: grita em português “Viva a Utopia”. Outros artistas, aliás, repegaram na imagem antiga da ilha da utopia para as suas sátiras. Com incisão. Ninguém pode ficar indiferente a estas mensagens. De arte e riso. É a excelência do cartoon. Utopia com humor.

Museu Paroquial



➤ **Desde 31 Março'12** - *Simbologia da Cor Litúrgica*



- **24 de Março'16 a 31 de Março** – Exposição “SANTOS MARTIRES” - Martyr Saints

Centro de Design de Interiores



A partir do passado dia 13 de março, no CDI – Centro de Design de Interiores, em Óbidos, tem presente a designer Rita Bivar Weinholtz, para dinamizar uma consultoria de design de interiores/decoração. Assim às terças e quinta-feiras, entre as 10:00 e as 13:00, os interessados podem visitar o espaço, trocar ideias e receber sugestões de resolução, para os diferentes espaços que pretenderem transformar/alterar, para que se tornem mais confortáveis e, porque não, esteticamente bem mais apelativos.

Rede de Museus e Galerias



- 5ª feiras / Sábados > Serviço Educativo do Museu Municipal
- 5ªf- 14h30 – 17h30_Adultos
- Sábados - 10h30 – 13h00_Crianças

➤ **Desde Dezembro'12** - “Um visitante, um mecenas”

Campanha que a Rede de Museus e Galerias de Óbidos leva a cabo desde o mês de Dezembro, com entradas gratuitas no Museu d'Óbidos - três coleções, três museus de Óbidos (Museu Municipal, Museu Paroquial e Museu Abílio) peça em destaque

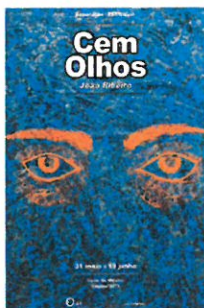


- **3 de Abril a 8 de Maio** - Montagem da exposição “DISCLOSURE” integrada no Festival Internacional de Chocolate na Capela de São Martinho.



- **6 de Maio** - Jornadas da Misericórdia sob o tema “Semana Santa – Património Imaterial”, montagem da exposição “PASSAGENS”

- **18 de Maio** - Dia Internacional dos Museus



- **31 de Maio a 19 de Junho** - Concepção e montagem da exposição “CEM OLHOS” DE” João Ribeiro.

✓ **Visitas Guiadas**



- Colaboração das visitas guiadas, no programa Óbidos Visto Pelas Crianças
- Visita noturna de alunos dos cursos EFA, Educação e Formação de Alunos Escola Josefa d’Óbidos, à Rede de Museus e Galerias de Óbidos.
- Visita genérica à vila e RMG – intercâmbio de escola.
- Organização de visita à Vila Literária dos Embaixadores da América Latina



Iniciativa juvenil

➤ Natação de Competição – Óbidos Criativa

A equipa de natação de competição da Óbidos Criativa iniciou-se a sua atividade em 2007, como forma de mostrar a qualidade do ensino da escola de natação das Piscinas Municipais. Teve a sua primeira prova oficial em novembro de 2007. No desenrolar dos anos foram obtidos alguns resultados interessantes, mas ajustados à realidade existente em Óbidos.

Neste ano:

A equipa contou com 5 atletas das categorias Cadetes e 3 Infantis.


- Os treinos decorrem na piscina municipal de Óbidos, com a periodicidade de 3x semana;
- Participou em provas no âmbito distrital, organizadas pela Associação de Natação do Distrito de Leiria e por clubes que nos convidaram a participar nos seus torneios:
- A equipa de natação da OC não continuou a sua participação em provas federadas na época 2016/2017, pois este ano a prioridade é refazer a equipa de natação através do aumento de participantes do Circuito de Escolas de Natação do Oeste com os alunos da escola de natação das PMO.

Data	Prova	Local
23 Janeiro 2016	XIX Torneio União de Freguesias de Alcobaça e Vestiaria 2016	Alcobaça
2 Março 2016	2º TORREGRI Cadetes + Prova Preparação Infantis	Peniche
16 Março 2016	XIII Troféu Cidade Caldas da Rainha Cadetes	Caldas da Rainha
30 Março 2016	Torneio Nadador Completo - Cadetess	Ansião
4 Junho 2016	3º Torregri Cadetes + Prova de Preparação Infantis	Alcobaça
9 Julho 2016	TORNEIO DE ENCERRAMENTO - CATEGORIAS	Leiria

Desenvolvimento local através do apoio e cooperação nas manifestações turísticas ou culturais

Entende-se o desenvolvimento local ou comunitário como o esforço para melhorar as condições de vida daqueles que habitam um local (a comunidade e o seu espaço geográfico e cultural) tomando em linha de conta a especificidade desse local, neste caso, Óbidos. Neste contexto, o desenvolvimento local, enquanto acção concertada, conduz a uma tomada de consciência acerca das potencialidades locais, promovendo, conseqüentemente, iniciativas geradoras de riqueza e de emprego. Deste modo, e de forma a apoiar o Município de Óbidos no apoio a este setor, e ainda no enquadramento dos objetivos estabelecidos a esta empresa, foram prosseguidos apoios logísticos de cooperação, na cedência de equipamento de utilidade geral, mesas e cadeiras e outro material propriedade desta empresa municipal, bem como de cenografia e som, assim como o respetivo transporte, montagem e instalação, junto das seguintes associações para manifestações turísticas e culturais:

- ✓ Casa do Povo de Óbidos
- ✓ Associação Jovens Voluntários das Gaeiras;
- ✓ Sociedade Musical e Recreativa Obidense, Grupo de Jovens da Paróquia de Óbidos, Guias de São Lourenço no Festival de Chocolate;
- ✓ Associação Vila Literária para a apresentação de vários livros;
- ✓ Pista Municipal de Óbidos – atividades diversas;
- ✓ Associação de Estudantes da Escola Josefa de Óbidos;
- ✓ Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Óbidos – Aniversário;
- ✓ Sport Club do Bairro;
- ✓ Sociedade Musical e Recreativa Obidense;
- ✓ “Tasquinhas” desenvolvidos pela freguesia das Gaeiras,
- ✓ Sociedade Cultural e Recreativa Gaeirense;
- ✓ Associação Recreativa e Cultural Amigos da Capeleira e Navalha;
- ✓ Dança do Desporto Escolar do Oeste junto da Escolas Josefa de Óbidos;

- 
- ✓ Comemoração do encerramento do ano letivo junto do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos;
 - ✓ Festival de Ginja de Amoreira;
 - ✓ Junta de Freguesia da Usseira;
 - ✓ Junta de Freguesia das Gaeiras;
 - ✓ Rancho da Capeleira;
 - ✓ Associação Espeleológica de Óbidos;
 - ✓ Academia de Música de Óbidos;
 - ✓ Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos;
 - ✓ OBITEC (Parque Tecnológico de Óbidos);
 - ✓ ADCO – Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Concelho de Óbidos para as atividades que decorrem no Espaço Ó; e
 - ✓ Participação de 22 associações no Mercado Medieval de Óbidos.

Análise da situação económica e financeira



Este relatório e contas respeitantes ao ano de 2016, vem em cumprimento do estatuído nos termos da alínea d) do artigo 42.º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto e o previsto, na alínea g) do artigo 13.º e no artigo 33.º dos Estatutos da Óbidos Criativa – E.M.

Introdução

A Óbidos Criativa – E.M. imperou positivamente no ano de 2016 comparativamente com os resultados do ano anterior. Sustenta a acção de causa efeito perante a aplicabilidade de uma gestão equitativa e ciente das adversidades de um mercado mais restrito e exigente.

Dentro desta ótica apresentamos os seguintes resultados:

Resultados

Rubricas	Orçamento	2016	2015
Rendimentos	1 604 783,43	1 832 785,43	2 594 937,02
Gastos	1 587 965,66	1 804 902,37	2 629 682,43
Resultados antes de impostos	16 817,77	27 883,06	-34 745,41

Segue-se uma análise das situações relevantes nos rendimentos e gastos.

Rendimentos



Nesta análise, verifica-se um aumento geral em ambas as rubricas, quer face ao previsto, quer face ao período homólogo do ano anterior.

Réditos de Exploração					
	Desvio %	Orçamento	2016	2015	Variação 2016/2015 %
Vendas	47,0	29 200,00	42 921,38	37 616,25	14,1
Prestações de serviço	1,7	1 574 523,43	1 600 536,52	1 346 885,43	18,8
Total	2,5	1 603 723,43	1 643 457,90	1 384 501,68	18,7

Salienta-se que nesta análise, não foram consideradas as vendas de lotes do ano 2015 ou a constituição do direito de superfície lavrada no ano 2016 por serem considerados de carácter pontual.

A diversidade da rubrica de prestações de serviço obriga a recorrer a uma análise, na base de uma repartição setorial, como apresentamos no mapa seguinte.

Rendimentos da rubrica - Prestação de Serviços			
Sectores	2016	2015	Variação 2016/2015 %
Eventos	1 227 976,66	1 015 016,05	21,0
Alugueres & Concessões	363 177,72	309 062,67	17,5
Visitas Guiadas			
Formações/Workshops	9 382,14	22 806,71	-58,9
Museus			
TOTAL	1 600 536,52	1 346 885,43	18,8



Esta análise setorial destaca um decréscimo no setor de visitas guiadas, formações/workshops e museus, dado:

- a celebração de um protocolo de parceria com o Município de Óbidos quanto à oferta educativa complementar, designadamente “Aprender a Pensar” no ano letivo de 2014/2015 e que não prorrogou para o ano de 2016; e
- dada à inexistência propositada de determinados workshops no ano de 2016 comparativamente com o ano de 2015, numa tentativa de racionalizar e unificar recursos noutros setores.

O ímpeto de rentabilização de recursos, revê-se no aumento de ambos os setores; eventos e alugueres e concessões, assim como no total da respetiva rubrica de prestações de serviço.

Prosseguindo a análise, apresentamos o mapa que se segue com outras rubricas de rendimentos não associados à exploração direta da atividade.

Outros rendimentos					
	Desvio %	Orçamento	2016	2015	Varição 2016/2015 %
Subsidio à exploração	-	-	-	2 818,80	-
Outros rendimentos e Ganhos	72,4	1 060,00	1 827,53	30 726,79	-94,1
Total	72,4	1 060,00	1 827,53	33 545,59	-94,6

Salienta-se o facto de não ter existido nenhum contrato programa da parte do Município de Óbidos para o ano em análise.

A variação negativa de 94,1% da rubrica de outros rendimentos e ganhos, deve-se a situações de carácter pontual, assim como ao término de um contrato de arrendamento ainda no respetivo ano de 2015.

Entende-se que os restantes valores absolutos dos desvios e variações apresentados, não merecem especial atenção pois decorrem da conjuntura e de outros factos próprios de toda e qualquer empresa.

Gastos e perdas

A empresa, manteve o seu foco numa gestão equilibrada quanto aos custos internos, surge no entanto incrementos nos dados de variação em duas rubricas, nomeadamente:

- os fornecimentos e serviços externos para fazer face ao aumento da procura em determinados elementos de atividade; e
- os gastos com pessoal que se prende com o facto do ano comparativo de 2015 deter menos 4 colaboradores para gozo de licença de maternidade, assim como, devido a uma sobreposição de cálculos de encargos com férias no ano de 2016 em modo zelo.

	Gastos e Perdas				
	Desvio	Orçamento	2016	2015	Varição
	%				2016/2015
					%
Varição de inventários na produção	-	-	-	1 187 976,55	-
CMVMC	-	9 927,84	35 422,81	11 656,55	-
Fornecimentos e serviços externos	30,4	770 817,75	1 005 159,12	729 278,44	37,8
Gastos com o pessoal	-4,9	751 659,04	714 639,62	625 418,58	14,3
Imparidade de dívidas a receber	-	-	3 626,05	11 385,00	-68,2
Gastos de depreciação e de amortização	-27,7	39 153,09	28 307,91	30 962,79	-8,6
Outros Gastos e Perdas	48,4	11 257,94	16 709,11	26 767,20	-37,6
Juros e Gastos similares	-79,8	5 150,00	1 037,75	6 237,32	-83,4
TOTAL	13,7	1 587 965,66	1 804 902,37	2 629 682,43	-31,4

Para um melhor entendimento na distribuição das rubricas de fornecimento e serviços externos e gastos com pessoal, segue-se uma análise sectorial.

Gastos e Perdas sectorial de FSE e GCP

Sector	Fornecimento & Serviços Externos			Gastos com o pessoal		
	2016	2015	Varição 2016/2015 %	2016	2015	Varição 2016/2015 %
	Eventos	997 685,99	715 514,66	39,44	594 010,38	482 593,22
Alugueres & Concessões	2 543,38	1 356,31	87,52	21 881,52	18 730,66	16,82
Visitas Guiadas Formações/Workshops Museus & Loja	4 929,75	12 407,47	-60,27	98 747,72	124 094,70	-20,43
TOTAL	1 005 159,12	729 278,44	37,83	714 639,62	625 418,58	14,27

O aumento dos fornecimentos e serviços externos face aos eventos e ao sector de alugueres & concessões deve-se à obtenção de recursos de materiais e prestações de serviço, quer na execução de tarefas como na conservação e manutenção dos espaços físicos, cujo investimento surge mediante o aumento do fator procura.

A variação dos gastos com o pessoal deve-se a uma mobilização interna de pessoal para fazer face ao incremento de tarefas, quer cíclica e sazonal segundo a calendarização dos eventos.

Análise financeira

Na base do ano anterior a Óbidos Criativa – E.M. revigorou perante os que duvidavam com um resultado positivo em 2016. No entanto, continua com uma linha de acção em nada oblíqua, à qual não coloca a obtenção de resultados positivos adiante da conjugação de todo o “ser” e “estar” da empresa.

Investimentos

O investimento efetuado foi quase nulo e as poucas aquisições devem-se, ao estritamente indispensável para substituir ou manter a conservação e utilidade do imobilizado existente.

Não se verificaram acontecimentos subsequentes ao fecho das contas que requeiram ajustamento ou divulgação nas notas.

Proposta da aplicação de resultados

Nos termos do n.º2 do artigo 27.º dos estatutos da empresa propomos que o resultado líquido exercício no valor positivo de 19.677,02 euros seja transferido para a conta de resultados transitados.

Óbidos, 27 de Março de 2017

O Presidente do Conselho de Administração (Executivo)



Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro

O Vogal do Conselho de Administração (Não Executivo)



Celeste Maria Ferreirinha Afonso

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

Óbidos Criativa E.M.
Balço Individual em 31 de Dezembro de 2016
 (Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31 DEZ 16</u>	<u>31 DEZ 15</u>
Activos fixos tangíveis	4	66 578,57	92 436,48
Outros activos financeiros		696 613,25	696 613,25
Total dos Activos Não Correntes		<u>763 191,82</u>	<u>789 049,73</u>
Inventários		406 744,95	417 514,64
Clientes		331 201,92 ✓	388 055,40
Estado e outros entes públicos		16 471,15	8 197,82
Outras contas a receber	5	6 458,42 ✓	6 097,56
Diferimentos	6	3 146,73	3 669,28
Caixa e depósitos bancários		406 340,83 ✓	200 966,31
Total dos Activos Correntes		<u>1 170 364,00</u>	<u>1 024 501,01</u>
		<u>1 933 555,82</u>	<u>1 813 550,74</u>
Capitais Próprios			
Capital realizado		1 137 886,00	1 137 886,00
Reservas legais		86 470,84	86 470,84
Outras reservas		481 535,58	481 535,58
Resultados transitados		-228 629,29	-177 222,31
Resultado líquido do exercício		19 677,02	-51 406,98
Total dos Capitais Próprios		<u>1 496 940,15</u>	<u>1 477 263,13</u>
Passivo			
Financiamentos obtidos		-	-
Total dos Passivos Não Correntes		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Fornecedores		161 903,07	212 431,12
Estado e outros entes públicos		81 830,98	75 881,87
Outras contas a pagar	5	192 881,62	47 974,62
Total dos Passivos Correntes		<u>436 615,67</u>	<u>336 287,61</u>
Total do Passivo		<u>436 615,67</u>	<u>336 287,61</u>
		<u>1 933 555,82</u>	<u>1 813 550,74</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Óbidos, 27 de Março de 2017

CONTABILISTA CERTIFICADA

Nichelle Ferreira

A ADMINISTRAÇÃO

Cezar A.B.

Óbidos Criativa E.M.

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2016
 (Valores expressos em euros)

	Notas	31 DEZ 16	31 DEZ 15	
Vendas e Serviços Prestados	7	1 830 957,90	2 561 391,43	+
Subsídios à exploração		-	2 818,80	+
Variação nos inventários da produção		-	-1 187 976,55	+/-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-35 422,81	-11 656,55	-
Fornecimentos e serviços externos	9	-1 005 159,12	-729 278,44	-
Gastos com o pessoal	10	-714 639,62	-625 418,58	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-3 626,05	-11 385,00	-/+
Outros rendimentos e ganhos	11	1 827,53	30 726,79	+
Outros gastos e perdas	12	-16 709,11	-26 767,20	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		57 228,72	2 454,70	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-28 307,91	-30 962,79	-/+
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)				-/+
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		28 920,81	-28 508,09	=
Juros e rendimentos similares obtidos				+
Juros e gastos similares suportados		-1 037,75	-6 237,32	-
Resultado antes de impostos		27 883,06	-34 745,41	=
Imposto sobre o rendimento do período		8 206,04	16 661,57	-/+
Resultado líquido do período		19 677,02	-51 406,98	=

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Óbidos, 27 de Março de 2017

CONTABILISTA CERTIFICADA

Michelle Ferreira

A ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Óbidos Criativa E.M.
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2016
 (Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2016	1	Notas 1 137 886,00	86 470,84	481 535,58	-177 222,31	-51 406,98	1 477 263,13
Alterações no período							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de polít. contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstra. financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revaloriz. de ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedente de revalorização de activos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	-51 406,98	51 406,98	0,00
	2	0,00	0,00	0,00	-51 406,98	51 406,98	0,00
Resultado Líquido do Período	3					19 677,02	19 677,02
Resultado Integral	4 = 2 + 3					71 084,00	19 677,02
Operações com detentores de capital próprio							
Realizações de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2016	6 = 1 + 2 + 3 + 5	1 137 886,00	86 470,84	481 535,58	-228 629,29	19 677,02	1 496 940,15

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Óbidos, 27 de Março de 2017

CONTABILISTA CERTIFICADA

Nichelle Freyzer

A ADMINISTRAÇÃO

Mgh
Cristina Afonso

Óbidos Criativa – E.M.
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2016
(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31 DEZ 16</u>	<u>31 DEZ 15</u>	
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais				+
Recebimentos de clientes		2 160 805,74	2 414 497,62	-
Pagamentos a fornecedores		-1 065 673,49	-1 127 249,96	-
Pagamentos ao pessoal		-745 917,55	-598 111,78	+/-
Caixa gerada pelas operações		<u>349 214,70</u>	<u>689 135,88</u>	-/+
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-14 180,17	-63 140,78	-/+
Outros recebimentos/pagamentos		-118 176,81	-67 135,47	+/-
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		<u>216 857,72</u>	<u>558 859,63</u>	+/-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-2 450,00	-13 287,64	-
		<u>-2 450,00</u>	<u>-13 287,64</u>	
Recebimentos provenientes de:				
Juros e rendimentos similares		17,48	17,67	+
		<u>17,48</u>	<u>17,67</u>	+/-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		<u>-2 432,52</u>	<u>-13 269,97</u>	
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		0,00	-473 273,86	-
Juros e gastos similares		-9 050,68	-10 565,49	-
		<u>-9 050,68</u>	<u>-483 839,35</u>	+/-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		<u>-9 050,68</u>	<u>-483 839,35</u>	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>205 374,52</u>	<u>61 750,31</u>	+/-
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>200 966,31</u>	<u>139 216,00</u>	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>406 340,83</u>	<u>200 966,31</u>	

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Óbidos, 27 de Março de 2016

CONTABILISTA CERTIFICADA

Michelle Ferreira

A ADMINISTRAÇÃO

Percebe

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Empresa Óbidos Criativa, E.M., resulta do projeto de fusão por incorporação entre a incorporante Óbidos Requalifica – E.E.M. e a incorporada Óbidos Patrimonium – E.E.M. com registo comercial publicado à data de 11 de Junho do ano 2012, com efeitos contabilísticos a partir de um de Janeiro desse mesmo ano, tendo todos os ativos e passivos, direitos e obrigações da Óbidos Patrimonium – E.E.M., sido transferidos para a atual Óbidos Criativa – E.M. A sede da Óbidos Criativa, E.M., situa-se no Largo de São Pedro, na vila e concelho de Óbidos. A Empresa tem como atividade principal a organização de atividades de organização turística e atividade secundária a atividade dos sítios e monumentos históricos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2016 as demonstrações financeiras da Óbidos Criativa, E.M. foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas cumprem com o estabelecido no Decreto Regulamentar n.º25/2009 de 14 de Setembro.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

3.2. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2012 a 2015 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

3.3. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

3.4. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos.

3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.7. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2016 foi o seguinte:

	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições/ Dotações	Saldo em 31-Dez-16
Custo:			
Equipamento básico	396 074,13	150,00	396 224,13
Equipamento de transporte	86 997,66	0,00	86 997,66
Equipamento administrativo	40 916,77	2 300,00	43 216,77
	226 448,21	0,00	226 448,21
	750 436,77	2 450,00	752 886,77
Depreciações acumuladas			
Equipamento básico	356 683,63	7 877,12	364 560,75
Equipamento de transporte	72 923,38	2 546,82	75 470,20
	33 417,26	3 214,93	36 632,19
	194 976,02	14 669,04	209 645,06
	658 000,29	28 307,91	686 308,20

5. Outras contas a receber e dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2016, o saldo das rubricas “Outras contas a receber” e “Outras dívidas a pagar” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-16
Acréscimo de rendimentos	6.097,56
Pessoal	133,06
Fornecedores de investimento	-12.030,35
Credores por acréscimo de gastos	-149.938,65
Outros credores	227,80
Outros credores	-30.912,62
	-186.423,20

6. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-16</u>
Diferimentos	
Seguros pagos antecipadamente	1.180,90
Outros gastos a reconhecer	1.965,83
	<u>3.146,73</u>

7. Prestações de serviço

No período de 2016 a Empresa reconheceu o seguinte apuramento:

<u>Prestações de serviço</u>	
Réditos de exploração	1 600 536,52
Serviços secundários	187 500,00
Total	<u>1 788 036,52</u>

Nota: O serviço secundário refere-se à “Constituição do Direito de Superfície” lavrada no dia 28/12/2016 no Cartório Notarial localizado em Óbidos de folhas 37 a folhas 41 do livro 42-F celebrada com o Município de Óbidos.

8. Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

	<u>Mercadorias</u>
Saldo inicial	98 032,69
Compras	24 653,12
Inventários finais	87 263,00
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>35 422,81</u>

9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos no período findo a 31 de Dezembro de 2016, foi a seguinte:

	<u>31-dez-16</u>
Subcontratos	15 968,61
Trabalhos especializados	363 874,93
Publicidade e propaganda	6 859,50
Vigilância e segurança	0,00
Honorários	369 788,79
Comissões	3 977,91
Conservação e reparação	4 826,87
Outros	8 232,21
Materiais	91 474,51
Energia e fluídos	7 347,65
Deslocações, estadas e transportes	37 823,48
Rendas e alugueres	68 952,18
Comunicação	5 922,12
Seguros	6 690,59
Contencioso e notariado	2 931,09
Despesas de representação	5 473,54
Limpeza, higiene e conforto	5 015,14
Total	<u><u>1 005 159,12</u></u>

10. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal no período findo a 31 de Dezembro de 2016 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-16</u>
Remunerações dos órgãos sociais	49.818,85
Remunerações do pessoal	526.804,74
Encargos sobre remunerações	124.907,73
Seguros	10.101,50
Outros gastos com pessoal	3.006,80
	<u><u>714.639,62</u></u>

Foi atribuída ao Fiscal Único a remuneração de 5.377,56 euros.

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2016 foi de 35.

11. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, no exercício findo a 31 de Dezembro de 2016, foram como segue:

	<u>31-Dez-16</u>
Rendimentos suplementares	544,72
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,09
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	511,27
Outros rendimentos e ganhos	753,97
Juros obtidos de depósitos	17,48
	<u><u>1.827,53</u></u>

12. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016, foram como segue:

	<u>31-Dez-16</u>
Impostos	7.508,45
Outros gastos e perdas	9.200,66
	<u><u>16.709,11</u></u>

➤ **Outras informações**

A “Óbidos Criativa, E.E.M.” não dispõe de quaisquer sucursais que no território nacional, quer no estrangeiro.

Não foram realizados negócios entre a entidade municipal e os seus administradores.

Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos ou distribuídos lucros por conta do exercício das suas funções.

A empresa municipal não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pela Câmara Municipal de Óbidos e pelo órgão executivo assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

➤ **Eventos subsequentes**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

➤ **Informações exigidas por diplomas legais**

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2016, a Empresa não efectuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de Dezembro de 2016.

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

PARECER DO FISCAL ÚNICO

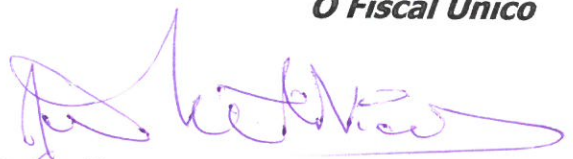
Exercício de 2016

*Nos termos na competência que nos foi conferida pelos Estatutos de **ÓBIDOS CRIATIVA – EM**, com sede em Óbidos, procedemos à verificação dos documentos de prestação de contas previstos no artº 28º dos Estatutos da referida empresa e artº 42º da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de **2016**, (que evidenciam um resultado líquido de 19.677,02€) os quais, em nossa opinião:*

- satisfazem os preceitos legais e estatutários e apresentam de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da mesma empresa, em todos os aspectos materialmente relevantes, pelo que*
- emitimos nesta data a certificação legal das contas / relatório de auditora sem qualquer reserva ou ênfase.*

Óbidos, 27 de Março de 2017.

O Fiscal Único



(Dr. João Martins Viana - ROC nº 607)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – RELATÓRIO DE AUDITORIA

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS / RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **OBIDOS CRIATIVA E.M.**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de **2016**, (que evidencia um total de 1.933 milhares de euros e um total de capital próprio de 1.496 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 19.677,02 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **OBIDOS CRIATIVA E.M.**, em 31 de Dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.

Bases de Opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Continuidade

Tal como referido nas notas anexas às demonstrações financeiras, a Entidade prepara as demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade. O pressuposto da continuidade implica que a Entidade dispõe de recursos adequados para manter as atividades e que o órgão de gestão não tem intenção de cessar as atividades no curto prazo.

Com base no nosso trabalho, informamos que não temos conhecimento de qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade em continuar as suas atividades.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão:

- a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- a elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares;
- a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;

João Martins Viana

Mestre em Contabilidade
Licenciado em Auditoria
Revisor Oficial de Contas

- a divulgação de qualquer fato relevante que tenha influenciado a atividade, a posição financeira ou os resultados da Entidade; e
- a avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

Responsabilidade do auditor

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório profissional e independente baseado na nossa auditoria que inclui a nossa opinião. Incluem-se nas nossas responsabilidades:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo órgão de gestão, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se as políticas contabilísticas adotadas são adequadas e a sua divulgação apropriada tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.


RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Óbidos, 27 de Março de 2017.

JOÃO MARTINS VIANA
Revisor Oficial de Contas
NIF: 163425639
Rua 1º Dezembro, 30
2520-265 PENICHE



Dr. João Martins Viana (ROC n.º 607)

ÓBIDOS CRIATIVA – E.M.

Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2016 - em cumprimento com alínea b) do n.º 1 do artigo 15 da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro

Valores em €

ID	Ano de constituição da dívida	Class. Económica/ Contas SNC	Fornecedor		Descrição	Montante	Implicações do atraso no pagamento
			NIF	Designação			
221110598	2014	6221012	508733375	Jubilo Carrossel, Lda	Prestação de serviços	4.559,01	
221110949	2015	6221014	510358462	Associação Cavaleiros Negros	Prestação de serviços	9.600,00	

ÓBIDOS CRIATIVA – E.M.

Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2016
(em cumprimento com alínea b) do n.º 1 do artigo 15 da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro)

Valores em €

ID	Ano de Constituição Da dívida	Class. Económica	Cliente/Devedor		Descrição	Montante	Sanções aplicáveis pelo atraso no pagamento
			NIF	Designação			
21111090	2014 e 2015	72117	507510879	BS-Atividades Hoteleiras e Turismo S.A.	Bilheteira Eventos	631,00	
21111138	2010	72112	507609930	Bolas & Quadrados, Lda.	Aluguer de espaço	988,50	
21111158	2016	72112	219496889	Luis Manuel Alexandre Ferreira	Aluguer de espaço	446,94	
21111210	2016	72112	133648958	Maria Helena Barbosa Trovão	Aluguer de espaço	1.722,00	
21111211	2014	72113	510877435	NTR II, SA	Aluguer de espaço	3.610,10	
21111212	2014	72113	207691428	Marisa Alexandre Mendes da Costa Lourenço	Aluguer de espaço	1.230,00	
21111216	2014	72113	219341206	Rui Alexandre da Silva Borges	Aluguer de espaço	504,50	
21111223	2015	72117	503762741	Hotel da Praia – Gestão e Exploração de Hoteis , S.A.	Bilheteira Eventos	188,00	
21111225	2015	72113	513148221	Josefa d' Óbidos Padaria Artesanal Lda.	Aluguer de espaço	1.400,00	
21111242	2015	72113	215057880	Ana Cristina Macedo Nunes	Aluguer de espaço	200,00	
21111252	2016	72117	508396905	Azicoast Emp. Turisticos, Lda.	Bilheteira Eventos	243,00	
21111261	2016	72113	513764933	Esfera Flutuante S.A.	Aluguer de espaço	2.000,00	

